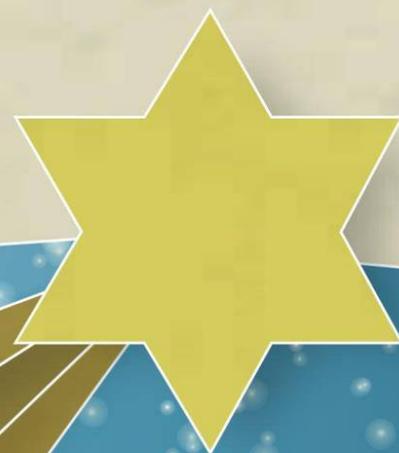


Pequenos Reis Magos



Apostila de formação



Guiados pela estrela, levemos vida plena às crianças que hoje nascem

“O sonho é como uma estrela em cuja direção somos chamados a caminhar, a dar passos que sustentem e concretizem nossa esperança levando mais pessoas a perceberem que o mundo pode ser diferente e que sua construção só depende de nós.” (Emílio Gennari)

Foi a esperança de um novo mundo que moveu Gaspar, Melchior e Baltazar, os três reis magos, ao encontro do pequeno menino-Deus que nasceu num estábulo em Belém da Judéia. Desprovida de tudo, a família de Jesus se via em uma situação muito parecida com a de muitas famílias hoje, no nosso tempo. Hoje são milhões de crianças que nascem e não tem lugar para elas (cf. Lc 2.7b).

Em 1843, essa mesma esperança mexeu com o coração de uma jovem garota alemã. *Auguste von Sartorius*, nascida em uma família rica de Aachen, ficou sensibilizada com as notícias sobre crianças carentes e em perigo de vida na China e na África. Quando tinha de 13 para 14 anos, decidiu arrecadar dinheiro com os amigos e parentes para resolver a situação das crianças no mundo. Hoje, a experiência iniciada por Auguste mobiliza mais de 500 mil crianças em toda a Alemanha, que saem vestidos de Reis Magos, guiados pela Estrela Guia, para visitar as famílias e arrecadar recursos que serão destinados a construir uma rede de solidariedade planetária, dando assim sua pequena contribuição para a construção desse novo mundo, daquilo que Jesus de Nazaré nos convocou a ser, sal da terra e luz do mundo (cf. Mt 5, 13-14).

Inspirada por esta tradição alemã, a Pastoral da Criança aqui no Brasil iniciou em 2015, um projeto missionário, mobilizando as crianças da catequese das paróquias brasileiras, a Campanha Pequenos Reis Magos, em que elas saem às ruas, vestidas como os Reis Magos, cantando e abençoando as residências por onde passam. Na missão, aproveitam para arrecadar recursos para as crianças vulneráveis do mundo, através da ação da Pastoral da Criança Internacional (PCI). Todo o valor arrecadado é enviado integralmente para os quatro países que identificamos como prioritários: Guiné Bissau, Moçambique, Haiti e Guatemala.

Este material tem o intuito de contribuir com a mobilização e formação das pessoas que irão atuar na realização da Campanha nas comunidades. De maneira especial, visa estimular às crianças a conhecerem melhor a proposta dos Pequenos Reis magos e também os países que serão beneficiados por sua solidariedade.

O caminho é desafiador, mas a Estrela nos guia.

Sigamos essa Estrela!

Sumário

Solidariedade de crianças para crianças.....	4
O Brasil também está ajudando.....	5
Países beneficiados	7
Guatemala.....	8
Guiné-Bissau.....	9
Haiti.....	10
Moçambique.....	11
Por que ajudar?.....	12
Partilhando no final da campanha.....	13
Quem pode participar?.....	14
Como fazer	15
Período da campanha Pequenos Reis Magos.....	15
De quem deve partir a iniciativa para fazer parte dos Pequenos Reis Magos?.....	15
Anúncios nas paróquias	15
Tempo e dias para os Pequenos Reis Magos.....	16
Atividades dos Pequenos Reis Magos.....	16
A maneira que as crianças devem agir	16
Qual idade os Pequenos Reis Magos e os acompanhantes devem ter?.....	16
Os acompanhantes.....	17
O procedimento.....	17
Como preparar o material de apoio.....	19
Material sobre os países	19
Material para os Pequenos Reis Magos e instruções de como fazer	19
A estrela.....	19
A coroa dos reis	20
A roupa dos Pequenos Reis Magos.....	20
Cofre	20
Na Alemanha	21



Pastoral da Criança Internacional

Campanha Pequenos Reis Magos

Solidariedade de crianças para crianças

Aos 15 anos, Auguste von Sartorius, tinha tudo que uma menina podia sonhar: uma grande e elegante casa, uma boa família e um monte de amigos. Ela teve a sorte de crescer em uma família rica em Aachen, na Alemanha. Mas, as notícias sobre as crianças carentes e que corriam perigo de vida na China e África, não a deixavam em paz. Essa era uma injustiça que ela não poderia aceitar.



Então, por volta do ano de 1.843, Auguste decidiu arrecadar dinheiro com seus amigos e familiares para resolver a situação das crianças no mundo. Hoje, mais de 160 anos depois, essa se tornou a maior campanha de solidariedade de crianças para crianças do mundo.

Todos os anos, próximo ao dia 6 de janeiro, cerca de 500 mil crianças alemãs, entre 8 e 13 anos, de 12.500 paróquias, saem pelas ruas como os Cantores da Estrela. Vestidas como Reis Magos, elas levam à frente uma estrela e marcam nas casas por onde passam a sigla "**C+M+B**", em latim: "*Christus Mansionem Benedicat*", que em português significa: "Cristo abençoe este lar". Após cantarem e abençoarem as residências, arrecadam recursos para as crianças e jovens vulneráveis do mundo.

As crianças alemãs já ajudam a Pastoral da Criança Internacional (PCI), contribuindo para atividades nas Filipinas, na Guatemala e no Panamá.

O Brasil também está ajudando

A Pastoral da Criança Internacional acredita que as crianças e adolescentes brasileiros também gostariam de ajudar a mudar a realidade em que vivem os jovens de outros países. Por isso, com o apoio de Dom Leonardo Steiner, secretário geral da CNBB e do Padre Camilo Pauletti, das Pontifícias Obras Missionárias e Infância Missionária, instituição internacional a qual a *Kindermisssionswerk/Die Sternsinger* está ligada, trouxe essa ação de solidariedade para o Brasil.



Assim, em dezembro de 2015, as Arquidioceses de Curitiba-PR e da Paraíba-PB realizaram o projeto piloto. Foram mais de 400 catequizandos, de 4 paróquias, que comprometidos com a solidariedade, ajudaram as crianças de Guiné-Bissau, na África. A experiência deu tão certo, que a Pastoral da Criança decidiu, com a aprovação dos Bispos, expandir para outras Dioceses.

Em 2016, 20 Dioceses de 22 setores da Pastoral da Criança acolheram a campanha Pequenos Reis Magos. Os 3 mil catequizandos, de 49 paróquias brasileiras, arrecadaram recursos para ajudar as crianças de Guiné-Bissau, Guatemala, Haiti e Moçambique.

Em 2017, a campanha expandiu para 62 Dioceses de 70 setores da Pastoral da Criança, mobilizando mais de 19 mil catequizandos, de 217 paróquias brasileiras que arrecadaram recursos para ajudar as crianças dos países em situação de vulnerabilidade em que a Pastoral da Criança Internacional está presente, em especial de Guiné-Bissau, Moçambique, Haiti e Guatemala. Mas também, poderá colaborar com ações nos demais países onde a PCI atua.



Dioceses participantes em 2018.

Assim como na Alemanha, as doações arrecadadas são enviadas integralmente para as crianças em situação de risco. Além de oferecer apoio financeiro, a campanha também tem como objetivo conscientizar os Pequenos Reis Magos brasileiros, sobre a realidade de outros países, despertando a solidariedade e o espírito missionário.

Países beneficiados

A Pastoral da Criança Internacional (PCI) está presente em 13 da África, Ásia, América Latina e Caribe. Além do Brasil, temos ações em *Moçambique, Guiné-Bissau, Argentina, Peru, Bolívia, Venezuela, Guatemala, México, El Salvador, República Dominicana, Haiti e Filipinas*. Destes, temos como prioritários, quatro países: Guiné-Bissau e Moçambique, na África, e Guatemala e Haiti, na América Central.

Atuação da Pastoral da Criança Internacional

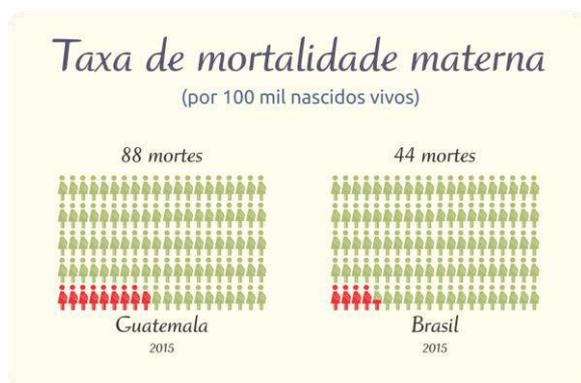


Estes países prioritários serão os principais beneficiados com os recursos arrecadados pela Campanha Pequenos Reis Magos. Vamos apresentar a seguir alguns dados destes países.

Guatemala



Situada na América Central, a Guatemala tem sua história marcada pela civilização Maia e pela colonização espanhola. O país tem uma população de mais de 16 milhões de pessoas, e é considerado um dos mais pobres do continente americano.



Atualmente, a Pastoral da Criança está em 10 dioceses da Guatemala e conta com 149 líderes, que acompanham 1.158 crianças e 56 gestantes, em 846 famílias (Fonte: Sistema de Informações da Pastoral da Criança, 2º trimestre de 2018).

Guiné-Bissau



Guiné-Bissau, situado na costa centro-oeste do continente africano, o país possui além do território continental cerca de 80 ilhas, que constituem o arquipélago de Bijagós. A maioria da população (1,8 milhões de habitantes) vive abaixo da linha da pobreza e a expectativa de vida é uma das menores do mundo, apenas 46 anos.

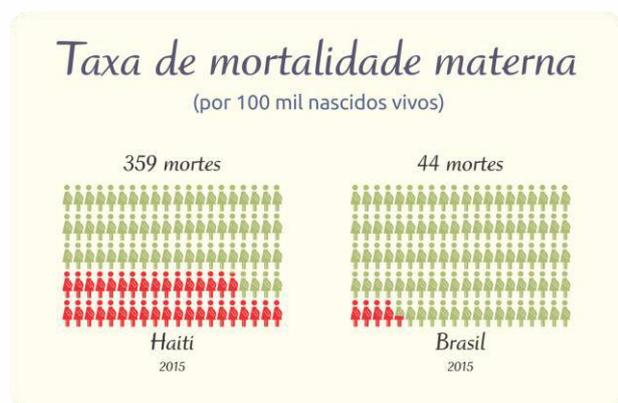


A Pastoral da Criança está presente em 2 dioceses de Guiné-Bissau e conta com 128 líderes, que acompanham 1.250 crianças e 47 gestantes, em 1.181 famílias (*Fonte: Sistema de Informações da Pastoral da Criança, 2º trimestre de 2018*).

Haiti



O Haiti, na América Central, abriga mais de 10 milhões de habitantes, dos quais apenas metade sabe ler e escrever. Este é um dos países mais sujeitos a desastres ambientais do hemisfério ocidental. Em 2010, um terremoto atingiu a capital Porto Príncipe, vitimando mais de 300 mil pessoas, incluindo a médica pediatra e sanitária Dra. Zilda Arns, que faleceu.

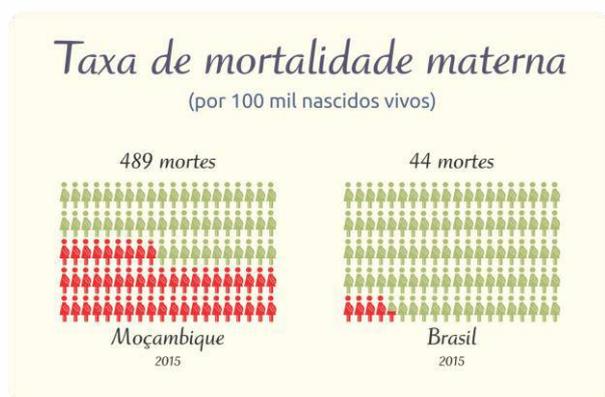


A Pastoral da Criança está presente em 3 dioceses no Haiti e conta com 214 líderes, que acompanham 3.773 crianças e 374 gestantes, em 3.348 famílias (Fonte: Sistema de Informações da Pastoral da Criança, 2º trimestre de 2018).

Moçambique



Moçambique, situado na África Austral, é um dos 10 países mais pobres do mundo. Com uma população de mais de 27 milhões de pessoas. Por conta da guerra civil que durou 16 anos, existe um grande número de minas terrestres escondidas no solo, um perigo mortal para os habitantes.



A Pastoral da Criança está presente em 1 diocese de Moçambique e conta com 105 líderes, que acompanham 1.461 crianças e 81 gestantes, em 1.097 famílias (Fonte: Sistema de Informações da Pastoral da Criança, 2º trimestre de 2018).

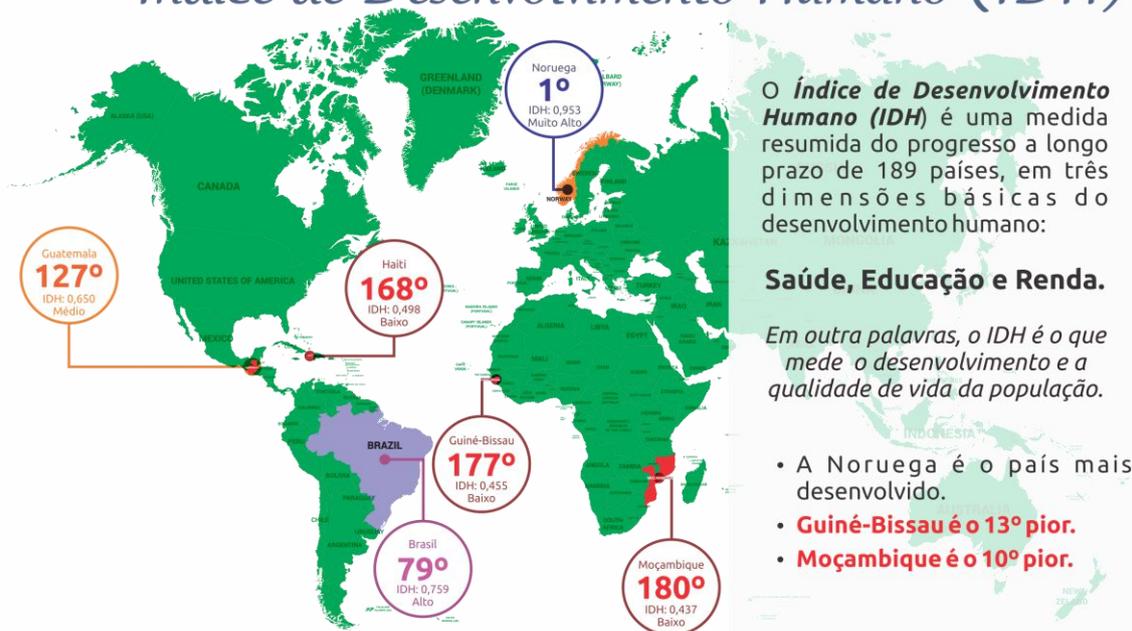
Por que ajudar?



Mudar a situação em que vivem os habitantes desses países, envolve poderes públicos, gestores internacionais e locais, sociedade civil organizada, comunidades e famílias. Todos devem se empenhar em promover vida digna para as crianças e criar um ambiente favorável para que elas possam viver e se desenvolver plenamente.

Ao participar da campanha, os Pequenos Reis Magos brasileiros, conhecem a situação em que vivem as crianças ao redor do mundo. Esta é uma ação que permite que as crianças e jovens aprendam sobre a realidade dos outros países despertando a solidariedade e o cuidado com o próximo. Esta iniciativa de animação e cooperação ajuda na construção de um mundo mais justo e fraterno.

Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)



O **Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)** é uma medida resumida do progresso a longo prazo de 189 países, em três dimensões básicas do desenvolvimento humano:

Saúde, Educação e Renda.

Em outras palavras, o IDH é o que mede o desenvolvimento e a qualidade de vida da população.

- A Noruega é o país mais desenvolvido.
- **Guiné-Bissau é o 13º pior.**
- **Moçambique é o 10º pior.**

Fonte: Relatórios de Desenvolvimento Humano 2018, Pnud/Onu. Disponível em hdr.undp.org/en/indicators/137506.

Todo cristão deve ser discípulo missionário, sair de sua casa para ajudar os que mais precisam. Grupos de jovens, catequizandos, coroinhas e coral de crianças, podem se comprometer nas paróquias com esta ação missionária e evangelizadora.

Partilhando no final da campanha



Uma sugestão é que todos os Pequenos Reis Magos se encontrem nas paróquias no final da campanha, para celebrarem juntos uma missa de agradecimento a todos que participaram. Também é possível organizar um passeio ou atividade para depois da missa.

Em Curitiba, no dia 13 de janeiro de 2019, às 15 horas, esta missa acontecerá no Museu da Vida, localizado junto à sede da Pastoral da Criança, como forma de reunir os diversos grupos de Pequenos Reis Magos. Caso a ideia seja aceita pelos párocos, pode-se avaliar a possibilidade de um trio de Pequenos Reis Magos, das outras dioceses que realizaram a campanha também venham, de forma que se reproduza o que aconteceu com Jesus: os Reis Magos representavam os reis e povos de todo mundo.

Quem pode participar?

No Brasil quem faz esta grande campanha de solidariedade acontecer são os catequistas e os catequizandos. Afinal, a catequese faz a formação para o Advento, período de preparação para o Natal, ensina que esta não é uma festa apenas para trocarmos presentes, mas uma oportunidade para pensarmos nas crianças que hoje nascem e vivem em situações precárias, assim como Jesus viveu. Isto é, a catequese não é simplesmente uma preparação de crianças e adolescentes para receber um sacramento e sim, uma preparação para a vida cristã. Que ensina que todo cristão deve ser missionário, sair de sua casa para ajudar os que mais precisam.



Desse modo, as crianças de 8 a 13 anos, se vestem como Gaspar, Melquior e Baltazar. Os adolescentes podem carregar a estrela que guia os Pequenos Reis Magos. Os jovens e os adultos apoiam a campanha, acompanhando as crianças e ajudando nos preparativos para a ação: estudando sobre os países, reunindo os materiais para produção das roupas, estrelas e coroas, escolhendo as canções, as bênçãos e as orações.

Os materiais para a realização da campanha estão disponíveis no site da Pastoral da Criança Internacional: www.pci.org.br/pequenosreismagos e na página, em alemão, da Kindermissionswerk: www.sternsinger.de.

Como fazer

Período da campanha Pequenos Reis Magos

A melhor época para realizar a campanha é durante o Advento - período de preparação para o Natal. Desse modo, é como se os Reis Magos estivessem buscando os recursos necessários para entregar Ouro, Incenso e Mirra para Jesus, no dia 06 de janeiro.



O grupo responsável deve pensar um dia de envio das crianças para fazerem a campanha, pode ser uma missa ou uma celebração.

De quem deve partir a iniciativa para fazer parte dos Pequenos Reis Magos?

A iniciativa vem das crianças e dos catequistas, que tenham interesse em participar, energia e vontade para realizar o trabalho. Nesse caso, a Pastoral da Criança entra em contato com o pároco. Algumas vezes a iniciativa vem da própria paróquia, quando o padre se entusiasma com a campanha. Nessa situação, o padre procura a Pastoral da Criança e ajuda na organização. De qualquer forma é imprescindível que o Bispo autorize e os padres se envolvam.

Anúncios nas paróquias

Um informativo deve ser feito nas paróquias e municípios, para informar a comunidade sobre a campanha Pequenos Reis Magos. O padre também pode divulgar a ação nas missas e eventos da paróquia. O objetivo é informar as famílias que as casas serão benzidas e que as crianças vão arrecadar dinheiro para um projeto específico da Pastoral da Criança, que beneficiará países em situação de extrema pobreza.

Pode-se, por exemplo, colocar uma lista nas igrejas para que as famílias que queiram ser visitadas assinem e informem qual a melhor data e horário para a visita.

Tempo e dias para os Pequenos Reis Magos

É recomendado estabelecer dias e horários para as visitas nas casa. Mas, é claro, que os grupos de Pequenos Reis Magos podem ser ativos fora dos horários estabelecidos.

Atividades dos Pequenos Reis Magos

Os Pequenos Reis Magos saem pelas ruas marcadas, acompanhados de um adulto, cantando e benzendo as casas por onde passam. Após contarem para as famílias sobre a campanha e responderem a eventuais perguntas, as crianças pedem doações para os jovens em situação de risco dos países beneficiados. No final da visita, os Pequenos Reis Magos escrevem na casa "C+M+B" (Cristo abençoe este lar).

Algumas famílias convidam os Pequenos Reis Magos para entrarem em suas casas, para que eles cantem e até oferecem doces ou sucos.

A maneira que as crianças devem agir

1. As crianças batem na porta e cumprimentam as pessoas da casa. Explicam sobre a campanha e cantam duas ou três canções.
2. Perguntam se o morador gostaria de fazer uma doação para as crianças acompanhadas pela Pastoral da Criança e que vivem em situação de risco, fora do Brasil.
3. Abençoam a casa e seus habitantes, escrevendo em giz: 20*C+M+B*19, para o ano de 2019. As letras representam a benção em latim: "*Christus Mansionem Benedicat*" (Cristo abençoe este lar) e também são, as letras iniciais dos três reis magos: Caspar (Gaspar), Melquior e Baltazar.
4. Se eles entrarem na casa para cantar, devem perguntar as pessoas se desejam incenso ou não.

Qual idade os Pequenos Reis Magos e os acompanhantes devem ter?

Na Alemanha, os Pequenos Reis Magos são chamados de *Sternsinger* ou *Cantores da Estrela* e para que possam cantar algumas canções de memória, eles têm de 8 a 13

anos. Contudo, qualquer criança e adolescente que tenha consciência, consiga entender e seja capaz de contar o sentido da campanha, pode participar.

Não há idade mínima para os acompanhantes, mas a maturidade pessoal conta muito. As circunstâncias de segurança do lugar por onde vão passar desempenham um fator importante. É essencial que o acompanhante, cuide das crianças.

A religião, o status ou a origem das crianças e dos acompanhantes não são importantes!

Os acompanhantes

Os acompanhantes devem ser informados de suas responsabilidades. Eles devem receber uma identificação, a lista de quais Pequenos Reis Magos irão acompanhar (para que nenhum falso Pequeno Rei Mago arrecade dinheiro) e o mapa do município, com as ruas a serem visitadas. Além disso, eles devem ensinar as crianças como fazer a bênção com giz na porta das casas.

O procedimento

Antes de tudo, um grupo de três a cinco pessoas deve ser formado, para coordenar a campanha. Um dos integrantes do grupo deve ser escolhido como a pessoa de referência.

Atividades/Responsáveis	Grupo Escolhido	Voluntários	Padres
Responsável pela busca dos textos e materiais no site da Pastoral da Criança	X		
Procurar voluntários para acompanhar os Pequenos Reis Magos e apoiá-los durante a realização da campanha;	X		
Procurar crianças que queiram participar;	X	X	
Procurar canções, poemas e orações;	X	X	
Procurar informações para os acompanhantes, os Pequenos Reis Magos, os anfitriões, igrejas e etc.;	X	X	
Colocar nos painéis das igrejas informações e a lista de inscrições para as famílias que queiram ser visitadas;		X	X
Procurar casas que queiram receber a visita dos Pequenos Reis Magos;	X	X	X
Preparar as roupas (vestidos, coroas, estrelas);		X	X
Organizar um encontro (reunião) com todos os	X		

Campanha Pequenos Reis Magos

Pequenos Reis Magos, acompanhantes e padres: <ul style="list-style-type: none">• Explicar o papel dos Pequenos Reis Magos;• Explicar a campanha que as crianças arrecadam doações;• Experimentar as roupas• Distribuir canções, poemas e orações;• Dividir os grupos (quem vai com quem);			
Comprar incensos para as casas, giz para a benção e mapa da cidade (para marcar as casas onde se irá cantar);	X		
Apoiar os acompanhantes e os grupos que irão cantar.	X		

Como preparar o material de apoio

Material sobre os países

Abaixo estão algumas ideias de ações que são realizadas na Alemanha para que as crianças conheçam a realidade e a situação do país que irão ajudar:

- Canções, poemas e orações
- Vídeos
- Panfletos
- Tarefas em grupos: elas podem aprender algo sobre o país, economia, realidade, situação das crianças, localização, língua, entre outros aspectos. Por meio de quebra-cabeças, dramatizações, jogos e outras dinâmicas
- Jornais informativos e boletins de circulação local
- Cartas e informativos das paróquias
- Banner no site
- Fotos



Material para os Pequenos Reis Magos e instruções de como fazer

A estrela

Sem estrela não existe os Pequenos Reis Magos!

Material: Madeira compensada, serrote, tinta acrílica amarela ou que brilhe no escuro, uma barra comprida e um parafuso.

1. Desenhar uma grande estrela na madeira compensada e serrá-la no formato desenhado;
2. Pintar a estrela de amarelo ou com a tinta que brilha no escuro e esperar secar;
3. Prender a estrela no bastão, com um parafuso.
4. A estrela também pode ser feita com outros materiais, como papel e papelão.

A coroa dos reis

Material: Fita métrica, cartolina, tesoura, tintas, velcro e imitação de pedras preciosas (de plástico)

1. Medir o diâmetro da cabeça das crianças;
2. Desenhar a coroa de acordo com a medida em uma cartolina;
3. Deixar uma margem de 2 a 4 cm para fechar a coroa (local onde irá o velcro);
4. Grudar o velcro na margem para fechar a coroa;
5. Cortar o desenho da coroa;
6. Com uma tesoura apropriada, recortar e depois colar o velcro para o fechamento da coroa.

A roupa dos Pequenos Reis Magos

Material: pedaços de panos (aproximadamente 140x80cm) e uma corda de aproximadamente 1m.

1. Dobre o pano ao meio e faça um buraco para passar o pescoço;
2. Se a roupa precisar de uma gola, costurar um pedaço de pano (cortado como gola) de cada lado do buraco;
3. Amarre a corda na cintura para fechar a roupa (como um cinto).

Cofre

Material: caixa de sapato vazia ou latas, papel dourado ou tinta/spray, pedras preciosas (de plástico), cola, tesoura e cadeado pequeno.

1. Fazer uma fenda na tampa da caixa ou da lata;
2. Pintar a caixa com a tinta/spray ou cobrir com o papel dourado;
3. Decorar a caixa ou lata com as pedras preciosas como desejar.

Na Alemanha



Desde a sua criação, em 1959, esta campanha se desenvolve como a maior ação de solidariedade de crianças para crianças. Mais de 902 milhões de euros já foram arrecadados. Valor que já tem apoiado mais de 67 mil projetos e programas de ajuda para crianças na África, América Latina, Ásia, Oceania e o Leste da Europa. Com o dinheiro, a organização apoia projetos para

crianças e jovens em todo o mundo nas áreas de evangelização, formação, saúde, alimentação, reabilitação e ajuda de emergência.

Para que a iniciativa continue sendo eficaz e digna de confiança, o conselho permanente da Conferência de Bispo da Alemanha, publicou em 1993, uma “ordem para a ação Dreikönigssingen”. Desse modo, o nome Sternsinger e seu logotipo estão protegidos pelo registro de patentes de marcas.

O organismo responsável pela campanha em nível nacional na Alemanha é a obra de missão das crianças “Die Sternsinger” e a Federação da Juventude Católica Alemã (BDKJ). O organismo responsável estabelece, entre outras coisas, em colaboração com os responsáveis de 27 dioceses alemãs, o slogan anual da ação e o país que será beneficiado.

Mediante jornais informativos, jogos e propostas de ação, as crianças alemãs conhecem o país de exemplo e a situação de vidas das crianças das mesmas idades nos países do sul. Em 2015, a ação beneficiou a Filipinas e em 2016, a Bolívia.

O logotipo da campanha “Sternsinger para um mundo unido” enfatiza que as crianças da Alemanha sejam defensoras de crianças da mesma idade, que vivem em situação de pobreza em qualquer parte do mundo.



PASTORAL
DA CRIANÇA

o he venido para
que tengan vida

Para saber mais, acesse:

www.pci.org.br/pequenosreismagos

 pequenosreismagos@pci.org.br  (41) 99218-6110  [pastoralninez](https://www.facebook.com/pastoralninez)